



Trabalhos Científicos

Título: Surto De Sarampo No Ceará: Bloqueio Vacinal É Eficaz Em Menores De Um Ano?

Autores: CINARA CARNEIRO NEVES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); SONIA MARIA CAVALCANTE DA ROCHA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); THAÍS CAVALCANTE ROCHA CRONEMBERGER (UNIFOR)

Resumo: O sarampo é uma infecção febril, exantemática, aguda, comum na infância, com alta mortalidade, contudo, prevenível por imunização. A vacina contra a doença foi introduzida no Brasil no ano de 1967 e atualmente é realizada em crianças a partir de um ano de idade. Apesar das campanhas vacinais existentes no país, entre dezembro de 2013 e setembro de 2015, ocorreu um surto da doença no estado do Ceará, sendo necessário o bloqueio vacinal em menores de um ano. **OBJETIVO:** Correlacionar a administração da vacina em pacientes na faixa etária de 6 a 12 meses com a presença de doença, considerando as variáveis quadro clínico e complicações. **MÉTODOS:** Estudo transversal, retrospectivo realizado através do estudo das fichas de notificação da Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza (CE), cujos participantes possuíam resultado sorológico positivo (IgM ELISA) para sarampo. A análise estatística foi realizada com o teste Qui-Quadrado sendo considerado um nível de significância de $p = 0,05$. **RESULTADOS:** Entre os casos de sarampo confirmados por testes sorológicos, 48% (73 crianças) haviam realizado o bloqueio vacinal e 18,4% (28 indivíduos) eram acima de 12 meses, dentre os quais a Tríplice Viral havia sido aplicada. Quanto às complicações, obteve-se uma diferença significativa entre os grupos. Teste Qui-Quadrado identificou associação entre presença de sarampo maior em indivíduos que receberam bloqueio vacinal, diferente dos que foram vacinados com a Tríplice Viral. Quanto ao desfecho hospitalização, pacientes imunizados se relacionam com menor número de hospitalizações. **CONCLUSÃO:** Desse modo, conclui-se que a administração da vacina em menores de 12 meses, pode propiciar o desencadeamento da doença, contudo em menor gravidade. Demonstrando que para esse grupo etário a administração da vacina é benéfica em situações de surto, como bloqueio vacinal, para minimizar possíveis quadros de maior gravidade.